

31 de janeiro

A Salvo Por Trás Do Escudo

"Ele é escudo para os que nele confiam." Provérbios 5:6

Antes que os astronautas tivessem autorização para arriscar a vida no espaço, vários satélites não tripulados foram postos em órbita a fim de prover informações sobre condições que os viajantes do espaço tinham de enfrentar.

Um dos mais importantes desses satélites foi o Explorer I, lançado do Cabo Kennedy no dia 31 de janeiro de 1958. Sob a direção do Dr. James Van Allen, ele levava cerca de 8 kg de instrumentos especiais.

Alguns destes instrumentos tinham por tarefa medir a intensidade das radiações.

Os cientistas ficaram surpresos ao descobrirem que havia dois concentrados cinturões de partículas carregadas encastelados no campo magnético da Terra. Denominados Cinturões de Radiação Van Allen após sua descoberta, esses cinturões representavam um verdadeiro problema para vôos tripulados ao espaço exterior. Essas partículas elétricas produziam perigosos raios X quando entravam em contato com o satélite.

Os cientistas procuraram encontrar material especial de isolamento para utilizar como escudo que protegeria o navegante do espaço de radiações tão altas que de outro modo a morte seria certa. Experimentos levaram finalmente a uma combinação de diferentes materiais que têm reduzido os efeitos dos cinturões Van Allen a não mais do que a radiação de uma radiografia de dente.

Embora pareça razoavelmente seguro enviar homens ao espaço hoje, ainda há riscos. O homem no espaço está na inteira dependência do seu artefato de vôo. Tudo dependerá de funcionar ele ou não de modo perfeito e seguro. O homem não pode deixar seu artefato de vôo no espaço por muito tempo, pois nele está seu suprimento de oxigênio e seu alimento. E ele é seu meio de ligação com o controle de Terra e sua proteção com os azares do vôo. No uso de seu escudo ele pode penetrar os cinturões de radiação Van Allen e retomar seguro à Terra.

Assim é em nossa exploração espiritual. Tudo depende da adequação de nosso artefato espiritual de vôo. Estaremos a salvo da mortal radiação do pecado somente se permanecermos em Jesus. Nosso vital suprimento de oxigênio é a oração, e a Bíblia é nossa inesgotável fonte de alimento. O permanecer junto de Jesus nos assegurará a importante comunicação com o Céu. Sua companhia nos protegerá contra o calor das tentações de Satanás.

Permanecer em Cristo por meio da oração, do estudo da Bíblia, de cânticos de louvor, é nossa garantia de esperança. Estaremos a salvo por trás do escudo.

World Book Encyclopedia. vol 18, pags, 564-572.